



Trabalhos Científicos

Título: Estenose Hipertrófica Do Píloro: Um Relato De Caso

Autores: GEORGE ESTRELA DE OLIVEIRA (FCM), KAISY ALVES DE OLIVEIRA (FCM), CLAUDINE KÊNIA DE ALMEIDA CEZÁRIO (FCM), NADJA NAIRA MARQUES DE AQUINO (FCM), FERNANDO LUCENA PETRONIO (FCM), MARCELLO LAPORTA CARLOS JÚNIOR (FCM), FÁTIMA SONALLY SOUSA GONDIM (FCM), SÉRGIO DE AQUINO BARBOSA (FCM), KLÉVIA SOUZA DOS SANTOS (HULW)

Resumo: INTRODUÇÃO: A estenose hipertrófica do píloro é uma má formação que cursa com espessamento progressivo da musculatura pilórica, cuja causa ainda permanece desconhecida. Tal condição causa estreitamento e alongamento persistente do canal pilórico e consequentemente, esvaziamento gástrico inadequado. A partir disso, o quadro clínico cursa com vômitos não biliosos, distensão gástrica e perda ponderal a longo prazo. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de caso de uma criança do sexo feminino com diagnóstico de estenose de píloro. A coleta de dados foi realizada através de exames e questionário aplicado diretamente com a mãe acompanhada na unidade de saúde. DESCRIÇÃO DO CASO: Trata-se de uma RN, sexo feminino, nascida de parto cesáreo, 40 semanas, saudável, pesando 3,5kg, evoluindo com distensão abdominal, vômitos não biliosos e dificuldade em aceitar dietas, chegando a pesar 2,3kg com 06 semanas, ocasionando várias consultas no pronto atendimento, internações e muitos exames. As hipóteses diagnósticas sugeridas foram DRGE, erro alimentar ou alergia à proteína do leite de vaca, sempre recebendo alta e nos dias subsequentes os sintomas permaneciam e a paciente retornava ao serviço na unidade de saúde, onde fora acolhida e teve apoio desde o início do seu quadro clínico. A persistência da médica levou ao correto diagnóstico de estenose do píloro e tratamento definitivo. Atualmente a criança encontra-se com 2 anos, em acompanhamento ambulatorial, ótima evolução, bom desenvolvimento neuropsicomotor e excelente peso. CONCLUSÃO: Portanto, a estenose hipertrófica do píloro é uma afecção de patogenia incerta cujo diagnóstico se faz a partir dos sinais clínicos e exames complementares. É também, uma patologia cujo diagnóstico deve ser realizado nos primeiros dias de vida, caso contrário, pode levar à morte. Trata-se então, de uma patologia que deve ser levada em consideração como diagnóstico diferencial nas obstruções altas do trato digestivo em RN para que não ocorra negligência médica.